

Urbanização do Varjão vai ser prioridade

DF-Brasília
042
Reportagem 0103

PROGRAMA HABITAR-BRASIL PREVÊ CONSTRUÇÃO DE 208 APARTAMENTOS, 95 CASAS E A IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA DE SANEAMENTO

Manoel Lira

Ao assumir ontem a Administração Regional do Varjão, Estela Othon, arquiteta e funcionária de carreira do GDF, anunciou que sua prioridade será dar prosseguimento às obras do programa Habitar-Brasil/BID uma parceria entre o governo Roriz, o governo federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). No programa está prevista a construção de 208 apartamentos e 95 casas para antigos moradores do varjão – que satisfaçam pré-requisitos tais como não ser dono de imóvel no DF e morar há mais de cinco anos em Brasília – além de obras de infraestrutura básica como saneamento, urbanização e asfaltamento.

A cerimônia de posse aconteceu na sede da Administração Regional, que foi pequena receber mais de uma centena de moradores e autoridades. Estiveram presentes a deputada distrital, Ivelise Longhi, a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Meirelles, o secretário de Coordenação das Administrações Regionais, Vatanábio Brandão e o secretário de Fiscalização Posturas Públicas, coronel Ênio Marques.

Emocionada, ao lado dos pais, Estela Othon, que foi indicada para o cargo diretamente pelo governador Joaquim Roriz, sem interferências de partidos políticos, disse que “assume com a responsabilidade e a disposição que a vida pública exige”, ressaltando que será fundamental a participação da população na definição das demais prioridades de sua administração. “Sempre acreditei, como sempre



Estela Othon recebe cumprimentos durante solenidade de posse

diz o governador Joaquim Roriz, que governar é definir prioridades. Portanto, pretendo trabalhar decidindo como administradora, mas ouvindo a comunidade em todos os processos”, disse a administradora.

O ex-administrador, Paulo Oliveira, agradeceu ao governador Joaquim Roriz, por meio do secretário Vatanábio Brandão, os quatro meses em que esteve à frente da Administração Regional do Varjão. “Nesse período conseguimos diminuir a violência nas ruas da cidade, com o au-

mento do efetivo policial em alguma áreas e começamos a limpar as grotas da cidade, evitando que doenças como hantavirose, dengue e a leptospirose façam vítimas na população do Varjão”.

Segundo a deputada Ivelise Longhi, que até a semana passada ocupava a secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) a Vila Varjão apresenta algumas peculiaridades que a qualificam como a melhor área de intervenção no DF, considerando os objetivos do programa Habita/Brasil/BID. “É uma

ocupação antiga, de pequena dimensão, assentada em uma região com elevada sensibilidade ambiental, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) do Paranoá”, explicou a parlamentar. Ivelise destaca que há um bom nível de organização comunitária e interesse da população em participar de um projeto de melhoria urbana e social no local. Já são desenvolvidos no Varjão vários projetos sociais nas áreas de saúde, educação, cidadania, geração de emprego e renda e meio ambiente.